



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD LITERÁRIO EQUIDADE - Educação de Jovens e Adultos - Objeto 1: Obras literárias destinadas aos estudantes da modalidade "Educação de Jovens e Adultos"

Código MEC: 7454 P26 01 03 000 000

Categoria: Categoria 3: das Relações Étnico-Raciais - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Nenhuma

Resultado: Publicada

Responsável: CARLOS M S G

Blocos

- BLOCO 0 - PANORAMA INICIAL
- BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA
- BLOCO 2 - DA QUALIDADE LITERÁRIA DO TEXTO ESCRITO
- BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA
- BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:
- BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL
- BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)
- BLOCO 7 - DAS FALHAS PONTUAIS
- BLOCO 8 - RESENHA
- BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 0 - PANORAMA INICIAL

0.1 Breve descrição geral da obra literária

0.1 Breve descrição geral da obra literária

0.1 Breve descrição geral da obra literária

Resposta:

A obra *Todo amor a minha cor*, com 176 páginas, de autoria de Adirson Teles, 2ª edição, pertence ao gênero romance e está dividida em duas partes, compostas por onze capítulos, cada uma delas. Narra a trajetória de mulheres negras que trabalham e lutam pelos seus ideais. O núcleo central é composto pelas personagens femininas Ismênia, Candoca, Caetana, Dona Anésia, Juliana, Terência, entre outras. A primeira parte tem como protagonista Juliana, uma jovem negra oriunda da Fazenda Tresmontes, localizada no interior de Minas Gerais, que busca oportunidade de trabalho e dignidade em Belo Horizonte. Juliana fica hospedada na pensão da tia, Gonçala, passando a cuidar com zelo dos afazeres domésticos da hospedaria. Na segunda parte, a trama se desenrola na Fazenda Tresmontes, na qual os descendentes de escravizados enfrentam preconceito, discriminação e condições precárias de vida. A protagonista, Ismênia, lidera a luta por justiça e reparação, buscando transformar a fazenda em um território coletivo para sua comunidade. A história aborda temas como ancestralidade, resistência, dignidade e a busca por igualdade, destacando a importância da preservação da memória e a cultura afro-brasileiras. A narrativa culmina com a revelação de que Ismênia é a herdeira legítima da fazenda, permitindo que ela realize o sonho de sua avó de construir uma capela ao pé da serra e transformar a fazenda em um espaço de liberdade e prosperidade para os pretos. A narrativa tem fragilidades estruturais ao não compor relações consistentes entre os episódios, com soluções para os desfechos de situações de conflito do enredo muito inverossímeis, com coesão textual deficitária.

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

Resposta:

O CSM, de autoria de Vanessa Corrêa da Silva, contém 16 páginas, traz justificativas para a inscrição da obra na categoria 3 das relações étnico-raciais, propondo o trabalho didático pedagógico para promover a equidade, para a valorização da diversidade e para a luta contra o racismo. Tais objetivos são voltados para estudantes do 2o. Segmento da EJA. Exibe versão em HTML da obra literária, acessada na sua integralidade por meio de sumário digital, antecedida de reprodução da capa, da folha de rosto, da ficha catalográfica, dedicatória, prefácio e o sumário dos capítulos tanto da primeira, quanto da segunda parte. Em seguida, exibem-se a fotografia e informações sobre o autor, as mesmas que constam da versão impressa. Segue-se o Caderno de sugestões ao mediador. O CSM se inicia com um curto texto de informações biográficas da autora do caderno, salientando sua experiência como educadora. Contém indicações de exploração da obra literária em contextos escolares na Educação de Jovens e Adultos nos níveis de aprendizagem para crianças, jovens, adultos e idosos e nos contextos das bibliotecas públicas e comunitárias abordando a identidade negra, a ancestralidade e a luta antirracista, oferecendo possibilidades de exploração pedagógica em diversos contextos escolares, com potencialidade em para promover tanto a educação literária, quanto as práticas de letramento, adaptando-se às especificidades de cada faixa etária e modalidade de ensino.

BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA**BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA****BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA**

1.1. A obra tem compromisso com a equidade, uma vez que valoriza a diversidade da população brasileira em algum (ou alguns) de seus aspectos: a) étnico-raciais; b) culturais; c) históricos; d) linguísticos; e) regionais; f) de gênero? (Introdução do Anexo Pedagógico)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra tem compromisso com a equidade, ou seja, representa a valorização da diversidade da população brasileira em seus aspectos étnico-raciais, culturais, históricos, linguísticos, regionais e de gênero, em suas mais diversas interseccionalidades. A narrativa aborda realidades diversas (urbana e rural) e propõe o reconhecimento de saberes comunitários, sobretudo aqueles das comunidades de afrodescendentes, valorizando sobretudo o protagonismo de mulheres negras. O compromisso da obra com a equidade se revela na denúncia do racismo estrutural, no inconformismo com desigualdade social. O contraste entre as vivências nas zonas rural e urbana também é trabalhado na obra, que expõe as diferentes visões de mundo dos dois espaços. Exemplifica essa afirmação o primeiro capítulo (OL, p. 11), quando o pai de Juliana destaca que a filha não deveria deixar-se seduzir por ilusões e partir para a grande cidade em busca de oportunidades de uma vida melhor. O direito à cidade, como espaço promotor de ascensão social é representado no texto, mas não despidido de contradições.

1.2. A obra literária está adequadamente classificada quanto ao gênero literário majoritário indicado? (Anexo I, item 6.4)

☒ Sim☐ Não**Justificativa:**

A obra literária está adequadamente classificada no gênero romance. A obra se organiza como uma narrativa ficcional em prosa, com personagens, enredo, tempo e espaço definidos. A história acompanha o percurso das protagonistas e de sua comunidade, apresentando conflitos sociais e históricos por meio de ações, diálogos e descrições próprias do gênero narrativo. Exemplifica essa afirmativa uma sequência narrativa estruturada em torno do confronto entre Ismênia e dona Anésia (OL, p.120-123). O texto desenvolve o conflito por meio de diálogos diretos, reações das personagens e consequências das ações, elementos característicos da narrativa literária.

1.3. A obra literária está adequadamente classificada quanto ao público preferencial a que está direcionada (estudantes do 1º. segmento da EJA - Anos Iniciais; estudantes do 2º. segmento da EJA - Anos Finais; estudantes do 3º segmento da EJA - Ensino Médio da EJA)? (Anexo I, itens 2.2; 6.3.1)

☐ Sim☒ Não

Justificativa:

A obra literária não está adequadamente classificada quanto ao público preferencial a que está direcionada, visto que há sugestões de atividades para dois segmentos: estudantes o 2º segmento da EJA – Anos Finais; e estudantes do Ensino Médio da EJA. Na contextualização da obra já há uma contradição constatada na afirmação: "A inclusão de *Todo Amor à Minha Cor* no PNLD Literário Equidade 2026 para a EJA Ensino Médio representa, portanto, uma oportunidade ímpar de enriquecer o currículo com uma obra que dialoga diretamente com as vivências e as necessidades formativas dos estudantes" (p. CSM, p. VI). Nas propostas do caderno do educador também há algumas atividades que não se encontram direcionadas para o 2o. segmento da EJA como o tópico: "Ensino Médio - EJA (Educação de Jovens e Adultos) - A abordagem do romance *Todo Amor à Minha Cor* no Ensino Médio e na EJA demanda uma análise crítica aprofundada da obra (CSM, p. VII). Tais inconsistências prejudicam o processo de mediação literária e fragilizam as propostas do CSM.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 745448 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. VI-VII

1.4. A obra está adequadamente enquadrada na categoria inscrita (Categoria 1: Indígena; Categoria 2: Quilombola; Categoria 3: das Relações Étnico-Raciais; Categoria 4: Direitos Humanos; Categoria 5: Populações do Campo, das águas e das florestas; Categoria 6: Educação Especial)? (Anexo I, item 2.6)

☒ Sim☐ Não**Justificativa:**

A obra está adequadamente enquadrada na Categoria 3: das Relações Étnico-Raciais, atendendo aos critérios ao abordar de forma central as relações étnico-raciais, com foco na valorização da identidade negra e na problematização do racismo estrutural presente na sociedade brasileira. Como exemplo, a obra apresenta o episódio em que um jovem negro é acusado injustamente de roubo, evidenciando práticas discriminatórias baseadas na cor da pele, situação que contribui para a reflexão sobre o racismo e suas consequências sociais (OL, p. 35-36). Outro exemplo ocorre nos trechos em que uma personagem reflete sobre sua identidade, pertencimento e autoestima, relacionando suas experiências pessoais à condição histórica da população negra no Brasil (OL, p. 52-53).

1.5. No caso de obras escritas em línguas indígenas e em línguas de povos originários brasileiros, há a respectiva tradução do texto em língua portuguesa? (Anexo I, item 4.4.1)

☐ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não☐ Não se aplica**Justificativa:**

1.6. No caso de antologias, há, no prefácio e no Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a), o(s) critério(s) que justifica(m) a organização e escolha? (Anexo I, item 4.8)

☐ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não☐ Não se aplica**Justificativa:****BLOCO 2 - DA QUALIDADE LITERÁRIA DO TEXTO ESCRITO****SUB-BLOCO 2.1 - NARRATIVAS****SUB-BLOCO 2.1 - NARRATIVAS**

2.1.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra propõe um tipo de experiência de leitura parcialmente diferenciada, levando-se em conta a abertura polissêmica na relação dos leitores com o texto. Enquanto história de lutas de homens e mulheres negras por dignidade e reconhecimento, o romance propõe uma experiência diferenciada. No entanto, nos desfechos de alguns eventos da trama, a obra limita as interpretações do texto literário pelo uso de “finais felizes” artificial e inverossivelmente construídos. Por exemplo, a doação do casarão de Clemência a Gonçala, sem nenhuma interferência contrária dos filhos da doadora, soa como uma resolução mágica, mesmo levando-se em conta que a contemplada levará uma vida de tanto trabalho e dedicação (OL, p. 14). O episódio não só limita as interpretações, como soa como não verossímil, como se o desfecho fosse algo que surgisse de repente, sem ter sido bem preparado na narrativa. Também no segundo núcleo da narrativa, a revelação de que a líder dos sem-terra é a legítima dona da propriedade, espaço de sua luta pelos direitos dos trabalhadores, soa como solução *ex maquina* que não confere abertura à construção de múltiplos sentidos de leitura.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 745448 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. 14

2.1.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário. A obra faz uso de escolhas de palavras, imagens e diálogos que ajudam o leitor a compreender o real de forma mais profunda e sensível. Isso pode ser observado quando Ismênia fala com a comunidade sobre a exploração do trabalho negro (OL, p. 117-118). A narrativa utiliza imagens fortes, como a referência ao leite das mulheres negras que alimentou os filhos dos brancos, para representar a injustiça histórica vivida por esse povo. Essas imagens vão além da simples explicação dos fatos e provocam reflexão e emoção no leitor.

2.1.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz, parcialmente, uma experiência estética no envolvimento com o leitor no que se refere à sua participação ativa na construção de sentidos. Apesar de abordar questões existenciais e sociais que tocam os sujeitos da EJA, a forma como é organizada a narrativa impede que o leitor participe ativamente da construção de sentidos. As soluções dadas no texto literário a questões sensíveis tais como preconceito de raça e busca de novas oportunidades, questões que teriam potencial de provocar o envolvimento dos sujeitos da Educação de Jovens e Adultos, têm feição muito simplista, não são literariamente bem construídas na trama narrativa. Como, por exemplo, depois que Demétrio retornou para o interior, sem dar notícias sobre as razões de seu desaparecimento, a namorada fica sabendo que o corpo que velara no caixão como sendo o dele, na verdade, era de um seu desconhecido irmão gêmeo. O leitor não é chamado, pois, à construção de sentidos, uma vez que a narrativa, no plano do enunciado, já traz pronta a solução dos conflitos e ainda mais de modo pouco trabalhado literariamente e pouco convincente. (OL, p. 35-40). No entanto, há momentos em que o investimento em imagens sensíveis, em que o texto recupera memórias sofridas das personagens negras, o leitor é convocado à participação na construção de sentidos. Exemplifica-se com a descrição da Fazenda Três Montes que, no tempo presente, faz ressoar as memórias sofridas da escravização. (‘Olha, pelo que sempre nos contaram e até há anotações, nossos antepassados sempre viveram escravizados na Fazenda Três montes. Inclusive a senzala ainda existe, porém, serve como tulha para guardar a colheita a ser usada no decorrer do ano ou ser vendida pelos patroões. No terreiro ainda deve existir o tronco onde os pretos eram acotados, sofrendo aqueles castigos horrorosos e injustos. Mas a fazenda passou por um longo período de abandono, porém, os pretos, já libertos, continuaram a viver no mesmo lugar, habitando os casebres que foram construídos por eles mesmos, formando uma comunidade que se escondia e se protegia em um vale cercado pelos três montes e, daí, surgiu o nome da fazenda. (OL, p. 51-52)

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 745448 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	Páginas 35-40

2.1.4. A obra explora recursos expressivos e/ou ligados à enunciação literária? (Anexo I, item 8.3.1a)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra explora recursos expressivos e ligados à enunciação literária. Isso se observa, por exemplo, na narrativa da infância de Lenir, em que a linguagem poética é apresentada como experiência sensível e lúdica. A personagem descobre as rimas a partir da escuta de poemas na escola e passa a brincar com os sons das palavras, criando versos espontâneos, mesmo sem compreender plenamente seus significados (OL, p.84-86) A cena valoriza a sonoridade, a imaginação e o jogo verbal, evidenciando um uso literário da linguagem que convida o leitor a vivenciar a poesia como forma de expressão e criação de sentidos.

2.1.5. A obra apresenta a caracterização das personagens e garante a devida adequação do discurso das personagens a variáveis de natureza situacional e dialetal? (Anexo I, item 8.3.1d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra apresenta a caracterização das personagens e garante a devida adequação do seu discurso a variáveis de natureza situacional e dialetal. As falas das personagens refletem suas posições sociais, experiências de vida e relações de poder, contribuindo para o desenrolar da narrativa. Isso pode ser observado no diálogo entre Ismênia e dona Anésia. O discurso de dona Anésia é marcado por falas autoritárias, preconceituosas e hierarquizadas, coerentes com sua posição de poder como patroa. Já Ismênia utiliza uma linguagem firme, argumentativa e consciente de sua condição histórica e social, adequada ao momento de confronto e reivindicação de direitos (OL, p. 118-121).

2.1.6. A obra permite o rompimento de expectativas em narrativas desafiadoras do ponto de vista da construção do enredo, das personagens e da ambientação da história? (Anexo I, item 8.3.1i)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra permite o rompimento de expectativas desafiadoras do ponto de vista da construção das personagens mulheres negras. Em vez de personagens negras submissas ou passivas, o texto apresenta Ismênia, por exemplo, como uma protagonista ativa, consciente e combativa, que questiona abertamente a ordem estabelecida e enfrenta diretamente a figura da patroa. Isso pode ser observado quando Ismênia vai à casa de dona Anésia não para pedir ajuda ou favores, mas para exigir a posse da terra como forma de reparação pelo trabalho realizado durante gerações (OL, p. 120 - 122). Essa atitude rompe com a expectativa tradicional em relação à representação submissa de personagens subalternizados e explorados, sobretudo personagens negros. A atuação mais proativa da personagem altera o rumo do enredo, deslocando a narrativa para um conflito político e coletivo. No entanto, o desenlace dos conflitos confere ao enredo feição inverossímil e simplista, com soluções pouco convincentes, com utilização de recurso narrativo conhecido como *deus ex maquina*, próprio a finalizações apressadas da trama.

2.1.7. A obra apresenta referências estéticas, culturais e éticas que contribuam para a reflexão sobre a realidade, sobre si mesmo e sobre o outro? (Anexo I, item 8.3.11)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra apresenta referências estéticas, culturais e éticas que contribuem para a reflexão sobre a realidade, sobre si mesmo e sobre o outro. A narrativa convida o leitor a refletir sobre injustiça social, dignidade humana, resistência coletiva e responsabilidade ética diante da exploração histórica do povo negro. Isso pode ser observado quando Ismênia reflete sobre as condições de vida no vilarejo e sobre a falta de perspectivas para as crianças. Ao questionar a continuidade da exploração e a naturalização da pobreza, o texto provoca o leitor a pensar sobre desigualdade, direitos negados e sobre como a sociedade trata determinados grupos sociais. E também quando Ismênia organiza a comunidade para se recusar a servir na festa de casamento da família branca. Essa decisão coletiva apresenta uma dimensão ética clara, ao afirmar que não é justo continuar sustentando o conforto dos patrões sem reconhecimento ou direito (OL, p. 123-127). As cenas levam o leitor a refletir sobre limites da obediência, consciência social e ações de resistência, fortalecendo a reflexão sobre o outro e sobre a própria realidade social.

SUB-BLOCO 2.2 - TEXTOS EM VERSO

SUB-BLOCO 2.2 - TEXTOS EM VERSO

2.2.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.2.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.2.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.2.4. A obra explora aspectos sonoros, melódicos, imagéticos e/ou visuais? (Anexo I, item 8.3.2b)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

2.2.5. A obra apresenta linguagem inovadora que contribua para a ampliação do repertório linguístico-literário e da experiência estética dos leitores? (Anexo I, item 8.3.2c)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

2.2.6. A obra apresenta ludicidade e abertura significativa que convide os leitores à participação no jogo próprio da poesia? (Anexo I, item 8.3.2d)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

2.2.7. A obra apresenta uso criativo de recursos multissemióticos - relação texto e imagens, elementos tipográficos, formatos etc. - tomados como componentes da linguagem poética? (Anexo I, item 8.3.2e)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

2.2.8. A obra apresenta variação de grau de complexidade e inventividade na linguagem artística, a fim de proporcionar experiências estéticas diversas e contribuir para a formação do leitor literário? (Anexo I, item 8.3.2f)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

SUB-BLOCO 2.3 - TEXTOS PARA TEATRO

SUB-BLOCO 2.3 - TEXTOS PARA TEATRO

2.3.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

2.3.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.4. Há programação gráfica clara do texto nas páginas da obra, de modo a favorecer o reconhecimento de sua dupla enunciação? (Anexo I, item 8.3.4a)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.5. Há apresentação de indicações cênicas (didascálias) referentes ao ambiente/cenário, à época, aos gestos e ao estado de espírito de personagens/atores e à maneira como os atores devem pronunciar suas falas? (Anexo I, item 8.3.4d)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.6. Há indicações cênicas que apontem falas do discurso direto em consonância com outros recursos que tendem a valorizar a oralidade, como gestos e outros elementos ligados à postura corporal? (Anexo I, item 8.3.4e)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.7. Há explicitação de elementos que compõem a ação, de modo coeso e coerente, com orientações para a iluminação, os cenários, a música, os sons, a maquiagem, o penteado, os adereços e os figurinos? (Anexo I, item 8.3.4f)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

2.3.8. A linguagem propicia, por meio de escolhas linguísticas e expressivas do texto, o humor, a emoção, a comoção, a imaginação e demais sentimentos que transformam visões cristalizadas do mundo? (Anexo I, item 8.3.4g)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.9. Há presença de diálogos problematizadores da condição humana, sem objetivos didáticos ou teóricos? (Anexo I, item 8.3.4h)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.10. Há exploração de aspectos da subjetividade humana em personagens bem construídos e cenas que promovam deslocamentos nos modos de ver o mundo? (Anexo I, item 8.3.4i)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

3.1. O tema aborda, de forma estética ou criativa, a diversidade cultural, social e/ou étnico-racial das sociedades? (Anexo I, itens 7.4.2; 8.3.5.1b; 8.3.5.1j)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

Na obra, a temática aborda, de forma estética, a diversidade cultural, social e étnico-racial das sociedades. É uma narrativa que prioriza a exploração da história e da cultura afrodescendentes, destacando a luta dos negros escravizados e seus descendentes em busca de reparação histórica, enquanto celebra a identidade e o orgulho racial, enfatizando a importância da união e da coletividade para superar as adversidades e transformar a realidade social, promovendo reflexões sobre a riqueza da diversidade e a necessidade de respeito às diferenças. Exemplo da afirmação, é a dedicatória da obra (OL, p. 7) aos descendentes africanos que foram retirados de maneira brutal de suas origens, raízes e costumes da terra natal, sendo trazidos para serem explorados no Brasil em lavouras, sem participar das benesses advindas do seu trabalho, sendo açoitados e obrigados a trabalhar exaustivamente. Nesse sentido, a obra resgata trágicos acontecimentos históricos, sugerindo refletir sobre as sequelas da escravidão que se fazem sentir ainda hoje nas desigualdades racial e social. A pauta da diversidade também é apresentada no texto pela via da expressão da consciência de que todos são iguais e ao mesmo tempo diferentes no conjunto da diversidade. Além disso, parte importante da temática da obra é voltada para a luta dos trabalhadores rurais por melhores condições de trabalho e pela posse da terra.

3.2. O tema respeita o direito à cultura e à participação plena de todas as pessoas na sociedade em igualdade de condições? (Anexo I, item 7.4.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

Na obra, o tema respeita o direito à cultura e à participação plena de todas as pessoas na sociedade em igualdade de condições. O tema desenvolvido na narrativa traz questões como o combate ao racismo estrutural, a denúncia das desigualdades social e racial. A obra promove o debate sobre esses temas, no envolvimento romanesco, em que as personagens de alternam nos discursos de afirmação identitária, valorizando o lugar social de cada cidadão, respeitando a diversidade e a cultura. Essa afirmação pode ser observada no OL, p. 159, reportando a importância da cultura ancestral, ampliando a preservação da memória dos povos afrodescendentes, que enfrentaram séculos de opressão e discriminação. Na segunda parte do romance, a valorização dos costumes e tradições dos negros que habitavam a Fazenda Três Montes, afirmam esses elementos culturais como fundamentais para a construção de uma identidade coletiva e para a resistência contra as injustiças. A criação da capela ao pé da serra, cercada por um jardim, e a transformação da senzala em um espaço de aprendizado e celebração cultural são exemplos de como o direito à cultura é resgatado e fortalecido na obra.

3.3. A abordagem da obra propõe diálogos com questões contemporâneas? (Anexo I, item 8.3.5.1a)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra promove diálogo com questões contemporâneas. Ela se destaca pela discussão sobre a diversidade cultural, a riqueza da herança africana e sobre o orgulho pela cor negra da pele e pela história dos personagens. A luta por justiça e igualdade também está diretamente ligada ao direito à cultura, pois os personagens buscam preservar e valorizar suas raízes enquanto constroem um futuro mais digno e inclusivo, abordagem que está presente na pauta contemporânea de reivindicações identitárias. Veja o exemplo na OL, p. 122, quando Ismênia retrata orgulho pela cor de sua pele, destacando seu amor pela sua ascendência negra, resgatando um tema tão relevante nos dias atuais que diz respeito ao combate ao preconceito e à luta contra o racismo. Esse trecho da narrativa que coloca Ismênia e Anésia frente à frente, traz para obra a temática da ancestralidade e da identidade racial, valorizando a história e a cultura dos afrodescendentes, reconhecendo as suas raízes culturais e étnicas. O episódio da luta dos trabalhadores pelos seus direitos à posse da terra e ao respeito a seu trabalho, na segunda parte do romance, traz à cena narrativa os debates atuais sobre reparação histórica e redistribuição de terras para comunidades marginalizadas, especialmente para o descendentes de escravizados. Todos os excertos referidos são exemplares de temáticas contemporâneas com as quais a obra dialoga.

3.4. A obra apresenta temas que promovem o encontro com diferentes modos de vida, visões de mundo e/ou contextos sociais em obras representativas da diversidade cultural nacional? (Anexo I, item 8.3.5.1c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta temas que promovem o encontro com diferentes modos de vida, visões de mundo e contextos sociais representativos da diversidade cultural nacional. A crítica destacada da presença do racismo estrutural na sociedade brasileira, é uma das temáticas desenvolvida na obra. O sentido ali assumido tem a marca de uma reparação histórica, representado na reivindicação de personagens pela posse das terras da Fazenda Três Montes (OL, p. 128-129). As visões de mundo dos trabalhadores e da proprietária da fazenda refletem histórias de vida e posições sociais conflitantes, dadas as diferentes extrações sociais das personagens. Além disso, promove a crítica a visões de mundo ainda atreladas a ideais escravocratas. No confronto de ideias e visões de mundo presente na passagem, é valorizada a luta pelo empoderamento e resistência dos trabalhadores no enfrentamento de injustiças, a fim de transformar a realidade.

3.5. A obra apresenta tema que mobiliza o interesse dos leitores, conforme o segmento de escolaridade da EJA a que se destina? (Anexo I, itens 7.4.1; 8.3.5.1d; 8.3.5.1e)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

Em toda a obra pode ser identificada a presença de temas que mobilizam o interesse dos leitores estudantes da EJA. Temas como o direito à educação e à cultura refletem a importância de ambas como ferramentas de emancipação e inclusão social, tema diretamente ligado à experiência de formação de jovens e adultos da EJA e que, certamente, será de interesse dos leitores desse segmento. Essa representação pode ser identificada na OL, p. 102, que figura a vontade de estudar, de aprender a ler e a escrever. Tal vontade tem o poder de transformar ambientes de tortura em espaços de acolhimento, união, fraternidade e aprendizado e sua representação literária mobiliza o interesse de jovens e adultos.

3.6. A obra apresenta abordagem temática capaz de promover uma experiência significativa de leitura, que amplie as referências estéticas, culturais, críticas e/ou éticas dos leitores? (Anexo I, itens 8.3.5.1f; 8.3.5.1i)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

Observa-se que obra apresenta abordagem temática capaz de promover uma experiência significativa de leitura, que amplia as referências estéticas, culturais, críticas e éticas dos leitores uma vez que se revela eficaz no enfoque da diversidade. Por exemplo, na OL, p. 161, destaca-se a diversidade cultural simbolizada pela resistência às diferentes formas de controle e opressão social. O excerto estimula que o leitor reflita sobre resistência e luta por direitos, sobre a urgência de escuta das vozes socialmente marginalizadas de trabalhadores, de pessoas negras, de mulheres. A ampliação do referencial ético e crítico dos leitores é alcançada também pelo tratamento temático de questões de gênero e maternidade que estão presentes na obra (OL, p. 101) com destaque para os desafios enfrentados por mulheres negras.

3.7. A obra apresenta abertura na abordagem do tema, sem orientação sistemática na condução da opinião e do comportamento dos leitores? (Anexo I, item 8.3.5.1g)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta abertura na abordagem do tema, sem orientação sistemática na condução da opinião e do comportamento dos leitores. É uma narrativa que explora os recursos de linguagem de modo a envolver o leitor de modo não prescritivo. Pode ser dado como exemplo, na OL, p. 127, o diálogo entre Armando e Ismênia que debatem as questões sobre a territorialidade, em que são emitidas opiniões próprias. Também são expressas opiniões divergentes entre proprietária da fazenda e trabalhadores, em que ao leitor, embora sendo envolvido pela simpatia que o texto revela pela causa dos trabalhadores, é propiciada uma tomada de posição independente.

3.8. A obra apresenta temática que leva ao envolvimento subjetivo, emocional e afetivo, responsável pela construção de posicionamentos diante dos outros e de sentimentos de empatia? (Anexo I, item 8.3.5.1j)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

Nota-se que a obra apresenta temática que leva ao envolvimento subjetivo, emocional e afetivo, responsável pela construção de posicionamentos diante dos outros e de sentimentos de empatia, uma vez que a narrativa promove identificações com as personagens e com as lutas de afirmação identitária e de valorização da ancestralidade dos afrodescendentes. A leitura envolve afetivamente o leitor ao despertar-lhe a empatia pelos subalternizados e explorados. Veja-se como exemplo a fala de Ismênia (OL, p. 136) que expõe a urgência da luta por justiça e pelo reconhecimento e preservação da história sofrida dos trabalhadores, assemelhados no desgaste de seus corpos pretos aos corpos negros dos escravizados. Vozes incisivas como essa, focadas nas relações de alteridade, de reconhecimento pela vida do outro, promovem com a leitura a reflexão e posicionamentos diante de temas urgentes da nossa sociedade, a exemplo da restituição da dignidade e do respeito devidos aos marginalizados.

BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:

BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:

BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:

4.1. A obra literária apresenta tipografia adequada do ponto de vista da legibilidade e da estética? (Anexo I, item 7.6.1c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra literária apresenta tipografia adequada do ponto de vista da legibilidade e da estética.

4.2. A obra literária apresenta fonte adequada à leitura, considerando-se o leitor previsto? (Anexo I, item 7.6.1d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra literária apresenta fonte adequada à leitura, considerando-se o leitor previsto.

4.3. A qualidade literária da obra mostra-se no potencial criativo do texto visual e na sua relação com o texto verbal? (Anexo I, itens 7.5.1; 7.6.1b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

4.4. A ilustração na obra literária, quando presente, não é tomada como mero enfeite ou decoração, mas tem o potencial de ampliar, complementar, contradizer, redirecionar os sentidos dos textos, no diálogo equilibrado que mantém com a linguagem verbal na sequência narrativa? (Anexo I, itens 7.5.2; 7.6.1b; 8.3.3b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

4.5. Na obra literária, os recursos da linguagem visual, quando presentes, são tratados artisticamente por meio de escolhas, como ângulos, jogos de luz, contrastes, cores, movimento, entre outras, na relação dialógica com a pauta verbal, produzindo efeitos responsáveis pelo envolvimento afetivo ou emocional dos leitores com o texto literário? (Anexo I, item 7.5.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

4.6. A ilustração, quando presente na obra literária, envolve o uso de diferentes técnicas, linguagens plásticas e recursos imagéticos em prol da produção de sentidos? (Anexo I, item 7.5.4)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

4.7. Na obra literária, as ilustrações/imagens visuais de diferentes estilos ampliam o universo de referências estéticas/plásticas de jovens e adultos? (Anexo I, item 8.3.3a)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

4.8. Na obra literária, as ilustrações/imagens visuais são representativas da diversidade e da multiculturalidade das artes visuais de diferentes povos, culturas, regiões, etnias? (Anexo I, item 8.3.3c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

4.9. Na obra literária, há ludicidade da linguagem plástica, na produção de enredos criativos e abertos, em diálogo com a narrativa verbal? (Anexo I, item 8.3.3c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

4.10. Na obra literária, no fluxo da narrativa, no desenvolvimento do enredo e na construção de personagens, há interação entre imagens ou entre imagens e texto, além de originalidade e inventividade que despertem percepções, emoções e sensações? (Anexo I, item 8.3.3e)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL

BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL

BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL

5.1. A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente? (Anexo I, item 5.2a)

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente, pois não apresenta apologia à violência contra crianças e adolescentes, nem incentiva práticas que violem seus direitos. As situações de violência, exploração e desigualdade que aparecem no texto são tratadas de forma crítica e contextualizada, com o objetivo de denunciar injustiças históricas e promover reflexão ética, e não de naturalizá-las ou legitimá-las.

5.2. A obra respeita a legislação educacional brasileira? (Anexo I, item 5.2b)

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita a legislação educacional brasileira, pois está alinhada aos princípios da LDB e da BNCC, ao valorizar a formação humana integral, o respeito à diversidade, a reflexão crítica sobre a realidade social e a promoção dos direitos humanos. O texto literário aborda temas sociais e históricos de forma ética e estética, sem caráter doutrinário, favorecendo o desenvolvimento do pensamento crítico e o diálogo com diferentes experiências de vida, especialmente adequadas ao público da EJA.

5.3. A obra respeita os princípios dos Direitos Humanos? (Anexo I, item 5,2c)

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os princípios dos Direitos Humanos, ao denunciar situações de abuso, desigualdade, violência simbólica e social, especialmente contra mulheres pobres, e ao afirmar valores como dignidade, justiça, respeito, responsabilidade e reparação. Ao dar centralidade às vozes silenciadas e evidenciar relações de poder marcadas por desigualdade econômica e de gênero, o texto promove reflexão ética e crítica sobre a violação de direitos, sem naturalizá-la ou legitimá-la, favorecendo uma leitura comprometida com a defesa da dignidade humana.

BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)

BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)

BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)

6.1. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) tem de 15 a 20 páginas? (Anexo I, itens 3.4; 3.9)

Sim

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta conteúdo detalhado, totalizando 16 páginas numeradas.

6.2. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta linguagem dialógica, formativa e interativa, acessível a professores(as), bibliotecários(as) e mediadores(as) de leitura literária, preservando a riqueza e a precisão conceitual indispensáveis de cada etapa educacional? (Anexo I, itens 5.3a; 5.3b; 3.2)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O CSM é dialógico com sugestões adequadas e apresentação da obra contextualizada (CSM, p. V).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 745448 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. II; V

6.3. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) está livre de erro conceitual, indução ao erro, imprecisões, contradições, ideias confusas ou equivocadas? (Anexo I, item 5.3c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) está parcialmente livre de imprecisões. Apresenta diversas contradições a respeito do segmento da EJA a que se destina: "Segmento: Anos Finais do Ensino Fundamental", sem a expressão 2. segmento. Na p. V, na contextualização da obra, lê-se "especificamente na modalidade EJA Ensino Médio, categoria 3, dedicada às relações étnico-raciais.". Esse mesmo erro é repetido na p. VII no subtítulo "Ensino Médio - EJA (Educação de Jovens e Adultos)". Quando o Caderno discorre sobre o uso da obra em Bibliotecas públicas e comunitárias, apresenta um erro conceitual quando indica a obra para Educação Infantil: "de exploração pedagógica em diversos contextos escolares, desde a Educação Infantil até a EJA (Educação de Jovens e Adultos)" (p. VI). Esses equívocos podem confundir o mediador, visto que a OL não pode ser indicada para Educação infantil por não ser apropriada e nem esse segmento da Educação Básica faz parte da EJA. As atividades propostas também não têm direcionamento apropriado. A OL está contextualizada no CSM como voltada para questões étnico-raciais. O CSM apresenta várias referências equivocadas relativas ao Segmento da EJA a que a obra se destina. Por exemplo, na p. II, aparece: "Segmento: Anos Finais do Ensino Fundamental". Na p. V, na seção de contextualização da obra, o segmento é denominado "especificamente na modalidade EJA Ensino Médio, categoria 3, dedicada às relações étnico-raciais.". Esse mesmo erro é repetido na p. VII, no subtítulo "Ensino Médio - EJA (Educação de Jovens e Adultos)". O CSM, pois, não é coerente com a categoria na qual foi inscrita a obra, isto é, no 2. Segmento. Além disso, a obra não desenvolve de forma adequada informações sobre o gênero literário no qual se inscreve a obra, nem sobre os elementos centrais do romance.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 745448 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. II; V; VII

6.4. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) pauta as situações de exploração da obra literária em consonância com contextos heterogêneos e plurais? (Anexo I, item 5.3d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O CSM traz propostas para contextos heterogêneos da EJA e faz referência à importância de abordagens de mediação que atendam às diretrizes da Lei 10639/2003, que propõe o resgate da história dos afro-brasileiros e reforça a importância da representatividade de personagens negras tanto da ficção, como da história do Brasil

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 745448 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. V

6.5. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta Carta Inicial, composta de 01 página, endereçado ao(à) Educador(a) Mediador(a)? (Anexo I, item 3.6a)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta Carta Inicial, composta de 01 página, endereçado ao(à) Educador(a) Mediador(a). No CSM, p. IV, há uma seção intitulada "Prezado(a) educador(a)" que remete, de acordo com o texto, ao educador.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 745448 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. IV

6.6. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta breve contextualização da obra literária e aspectos da autoria, da tradução ou adaptação? (Anexo I, item 3.6b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O CSM traz a contextualização da obra literária, registrando que ela está voltada para questões étnico-raciais. Disponibiliza também dados referentes ao autor da obra e ao contexto de criação sob a inspiração de leis atinentes às relações étnico-raciais: "A obra foi concebida a partir da reflexão sobre a Lei 10.639/2003, que incluiu a "História e Cultura Afro-Brasileira" no currículo escolar, e é reforçada pela Lei 12.519/2011, que instituiu o Dia da Consciência Negra, e pela Lei 14.759/2023, que o tornou feriado nacional."(CSM, p. V).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 745448 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. VII

6.7. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, de forma explícita e coerente, uma relação direta com a obra literária inscrita pela editora, assim como com a categoria, o segmento a que se destina e o gênero literário no qual está inscrito? (Anexo I, itens 3.6c; 3.7)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

Sua principal avaliação é temática: "A pertinência de *Todo Amor à Minha Cor* para a EJA reside, primeiramente, na sua profunda imersão em temas cruciais para a formação cidadã e para a construção de identidades positivas. A obra aborda, com sensibilidade e potência, a identidade negra, a rica ancestralidade africana e afro-brasileira, e a persistente luta contra o racismo estrutural" (p. VI). O CSM não explora de dimensão literária do texto, nem com relação aos recursos literários, nem com subsídios para a compreensão do gênero literário. A OL está contextualizada no CSM como voltada para questões étnico-raciais. O CSM apresenta várias referências equivocadas relativas ao Segmento da EJA a que a obra se destina. Por exemplo, na p II, aparece: "Segmento: Anos Finais do Ensino Fundamental". Na p. V, na seção de contextualização da obra, o segmento é denominado "especificamente na modalidade EJA Ensino Médio, categoria 3, dedicada às relações étnico-raciais.". Esse mesmo erro é repetido na p. VII, no subtítulo "Ensino Médio - EJA (Educação de Jovens e Adultos)". O CSM, pois, não é coerente com a categoria na qual foi inscrita a obra, isto é, no 2. Segmento. Além disso, a obra não desenvolve de forma adequada informações sobre o gênero literário no qual se inscreve a obra, nem sobre os elementos centrais do romance.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 745448 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. II; V
HT LP 000 000 745448 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. VIII

6.8. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta breve discussão sobre a importância da leitura de obras literárias na escola e nas bibliotecas (escolares, públicas, comunitárias), levando em consideração as discussões mais recentes no campo dos letramentos literários e das práticas de leitura literária? (Anexo I, item 3.6d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O CSM tece considerações, breves, sobre a importância da leitura literária nas escolas. Salienta que a leitura de textos literário é um direito, fundamental, sobretudo, para os estudantes da EJA. (“No contexto da EJA, a literatura adquire um valor ainda mais significativo, pois contribui para a ressignificação das trajetórias de vida, amplia o repertório cultural dos estudantes e fortalece a consciência crítica.” CSM, p.VII) Faz elenco de pesquisadores do letramento literário, dando breves informações sobre o direcionamento das reflexões por eles elaboradas: Rildo Cosson, Magda Soares, Regina Zilberman, Roger Chartier. “Magda Soares (2006) contribui significativamente para os estudos sobre letramento, enfatizando a necessidade de contextualização dos textos lidos em sala de aula e nas bibliotecas, numa abordagem interativa e dialógica. No campo da pedagogia crítica, Paulo Freire (1996) defende uma educação libertadora, que valoriza tanto a leitura do mundo quanto a dos textos, um princípio essencial para a literatura na EJA.”(CSM, p. VII)

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 745448 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. VI; VIII

6.9. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de exploração da obra literária em contextos escolares, levando em consideração a potencialidade da obra para um trabalho com a educação literária e com as práticas de letramento literário de jovens, adultos e idosos? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.1; 3.6)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O CSM faz parcialmente indicações de exploração da obra literária. Por exemplo em “A abordagem do romance Todo Amor à Minha Cor no Ensino Médio e na EJA demanda uma análise crítica aprofundada da obra. Explorar as múltiplas camadas de significado, as possíveis metáforas e a intrínseca relação da obra com o contexto social, histórico e cultural em que foi produzida e em que é lida torna-se essencial” No entanto, como se pode ver no exemplo, as indicações são bastante genéricas e superficiais, não havendo investimento significativo no estudo dos recursos da linguagem literária acionados na OL, limitando-se mais ao estudo das temáticas trabalhadas pelo texto.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 745448 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. XI

6.10. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de exploração da obra literária em contextos das bibliotecas públicas e comunitárias, levando em consideração a potencialidade da obra para um trabalho com o letramento literário de jovens, adultos e idosos? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.1; 3.6f; 5.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O CSM apresenta comentários genéricos sobre as possibilidades de exploração da leitura literária da obra em escolas e bibliotecas, separando o público leitor em segmentos - crianças, jovens, adultos e idosos - propondo, genericamente, aspectos da obra literária a serem explorados por cada um deles. “Para adultos, a reflexão e a troca de experiências são valiosas. Grupos de leitura podem aprofundar a análise da obra em contextos históricos e sociais. Palestras com especialistas ampliam a compreensão dos temas. Oficinas de memória e narrativa utilizam a obra como ponto de partida para compartilhar vivências. Círculos de leitura intergeracionais promovem o diálogo entre pessoas de diferentes idades. (CSM, p, VIII)”.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 745448 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. VIII

6.11. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de bibliografia comentada, vídeos, podcasts, sites ou redes sociais e materiais complementares que ampliem o repertório do trabalho de mediação da obra literária? (Anexo I, itens 3.6g; 5.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de bibliografia comentada, vídeos, podcasts, sites que auxiliem o trabalho de mediação da obra literária. O caderno fornece indicação de materiais complementares que enriquecem o trabalho do educador, ampliando o repertório cultural e pedagógico para explorar a obra. Exemplo disso são as indicações de músicas como *"A carne"* de Elza Soares e *"Onda negra"* de Sandra de Sá; filmes como *Histórias Cruzadas* e *Mandela - Luta pela Liberdade*; podcast *Racismo não é brincadeira, é crime!*; livros como *Pequeno Manual Antirracista* de Djamilia Ribeiro e *Racismo Estrutural* de Silvio Almeida; e sites para aprofundamento (CSM, p. IX) das temáticas desenvolvidas no texto. A bibliografia comentada inclui autores como Paulo Freire, Magda Soares e Roger Chartier (CSM, p. X).

6.12. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicação de segmento de escolaridade para o qual se sugere o uso do livro literário, bem como correlações possíveis de serem desenvolvidas no ambiente escolar e em bibliotecas? (Anexo I, item 3.6h)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicação de segmento de escolaridade para o qual se sugere o uso do livro literário. O CSM apresenta, contudo, contradição quando faz referências ao 3o. Segmento por duas vezes na p. V, quando se afirma: "especificamente na modalidade EJA Ensino Médio, categoria 3, dedicada às relações étnico-raciais." e no subtítulo da p. VIII: "Ensino Médio - EJA (Educação de Jovens e Adultos)". Portanto, o CSM apresenta diversas incoerências que prejudicam o trabalho do mediador, visto que confunde informações ao não usar a terminologia correta - 2. segmento da EJA- para a qual a obra está inscrita.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 745448 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	p. II; V; VIII

6.13. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, no mínimo, três sugestões de atividades com estudantes e/ou grupos de leitores, com possíveis intervenções sociais (na escola ou na comunidade)? (Anexo I, item 3.6i)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta três sugestões de atividades com estudantes e/ou grupos de leitores, com possíveis intervenções sociais (na escola ou na comunidade): Atividade 1, que propõe leitura compartilhada, debate sobre identidade negra e produção de poemas e desenhos (CSM, p. XI-XII); Atividade 2 que propõe análise de trechos, discussão sobre preconceito racial e produção artística em mural (CSM, p. XII-XIII); e a Atividade 3, a tertúlia literária, que propõe diálogo igualitário, reflexão crítica e criação de projetos sociais ou campanhas na comunidade (CSM, p. XIII-XIV).

6.14. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, no mínimo, dois projetos que possam ser desenvolvidos em escolas, bibliotecas e comunidades? (Anexo I, item 3.6j)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta dois projetos que possam ser desenvolvidos em escolas, bibliotecas e comunidades. São exemplos o Projeto 1, “Desfile Todo Amor à Minha Cor”, que propõe o envolvimento de estudantes e membros da comunidade na criação de manifestações artísticas inspiradas na obra, sob o enfoque da afirmação identitária, da autoestima e diversidade (CSM, p. XIV) e o Projeto 2, “Sarau da Resistência: Vozes com Amor”, propõe a leitura coletiva de trechos do livro, produção de poemas e recitações coletivas, estimulando a expressão artística e a discussão sobre injustiças sociais, também podendo ser realizado em espaços escolares, comunitários ou em intervenções públicas (CSM, p. XV-XVI).

6.15. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) leva em consideração as discussões sobre equidade, juntamente com educação literária e letramento literário para o público-alvo direcionado? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.3)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) leva em consideração as discussões sobre equidade, juntamente com educação literária e letramento literário para o público-alvo direcionado. O CSM enfatiza a valorização da identidade negra, a reflexão sobre ancestralidade e a luta contra o racismo, propondo atividades, projetos e tertúlias literárias que estimulam a análise crítica e a construção de cidadania (CSM, p. V-VIII, XI-XVI). Exemplo disso são as atividades como debates sobre preconceito racial (CSM, p. XII-XIII) e o sarau “Vozes com Amor” (CSM, p. XV-XVI) conectam a leitura à realidade social dos estudantes e promovem equidade e inclusão. Todavia, essas abordagens não exploram abordagens próprias da educação literária ou ao letramento literário, focando em questões temáticas.

6.16. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta as qualidades literárias da obra? (Anexo I, itens 3.1; 3.6)☐ Sim☒ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, parcialmente, as qualidades literárias da obra ao destacar a sensibilidade da narrativa, a construção de personagens, a riqueza imagética e poética, além da linguagem acessível e emotiva que aproxima o leitor da experiência da identidade negra. Exemplo disso é a atividade de leitura compartilhada que se propõe a analisar trechos da página da obra literária, estimulando a que os estudantes apreciem o estilo literário e os recursos expressivos do autor (CSM, p. XII). Todavia, não são exploradas atividades que trabalhem com o gênero romance, nem com a complexidades temporal e espacial que atravessam a narrativa, visto que a obra se divide em duas partes com dois núcleos familiares que se interligam. A obra literária é apresentada apenas levando em conta a sua temática: “Pode-se utilizar a obra como catalisadora para debates sobre o racismo estrutural, a discriminação e a luta por direitos. Incentivar a pesquisa e a ampliação do conhecimento sobre a história da cultura afro-brasileira, sobre os relevantes movimentos sociais negros e sobre a trajetória e a obra de Adirson Teles, bem como a de outros autores negros, é algo que enriquece o repertório cultural e crítico dos estudantes” (CSM, p. VII-VIII).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 745448 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. VII-VIII

6.17. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta seções organizadas por meio de um projeto gráfico que valorize a leitura? (Anexo I, item 7.6.2c)

SimSim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta seções organizadas por meio de um projeto gráfico que valorize a leitura. Isso acontece na apresentação da capa no item Contextualizando a obra: "A capa, concebida a partir da sugestão do autor, apresenta uma mulher negra com turbante, simbolizando a força e a beleza da identidade afrodescendente" (CSM, p. V). As várias seções de mediação de leitura são nomeadas com tipos gráficos diferentes do restante do texto, para chamar a atenção e organizar as sugestões. As propostas de atividades, por exemplo, encontram-se precedidas de um pequeno resumo de seus objetivos, colocado numa caixa de texto. (CSM, p. XI)

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 745448 P26 01 03 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p. X-XI

6.18. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta infográficos, infografias, fotografias e/ou ilustrações que ampliam e dialogam com o texto verbal? (Anexo I, item 7.6.2d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

6.19. No caso de tradução ou adaptação, o Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta informações sobre o tradutor ou adaptador, além de outros dados sobre a obra original: autor, contexto de produção, ano de lançamento e língua original? (Anexo I, item 3.6b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:****BLOCO 7 - DAS FALHAS PONTUAIS****Volume PDF - Obra Literária****Volume HTML - Obra Literária e Caderno de Sugestões do Educador Mediador****Volume: HT LP 000 000 745448 P26 01 03 000 000**

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. II-III	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: A Edição da obra está aparecendo de maneira equivocada entre as páginas II e III. Na primeira, consta 1ª edição, na segunda, 2ª edição.	
Recomendações: Fazer o ajuste de acordo com a edição correta à obra.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. VI - no subtítulo e no parágrafo abaixo.	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
Descrição: Erro ao citar Ensino Médio - EJA (Educação de Jovens e Adultos)	
Recomendações: Substituir "Ensino Médio" - EJA (Educação de Jovens e Adultos) por 2. Segmento, conforme ficha de inscrição no Edital	

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

Resposta:

O livro *Todo amor à minha cor*, da autoria de Adirson Teles, com 176 páginas, publicado em 2ª edição pela Editora Literíssima em 2025, é um romance dividido em duas partes com onze capítulos, cada uma. Trata-se de uma narrativa acessível ao leitor em formação tanto estruturação da obra como por abordar a questão da autoestima afro-brasileira. Por ser emotiva, esse texto tem potencial de conectar o leitor à experiência da identidade negra de maneira envolvente. O núcleo central é composto por personagens femininas Ismênia, Candoca, Caetana, Dona Anésia, Juliana, Terência, entre outras. A trama acontece na Fazenda Tresmontes, na qual os descendentes de escravizados enfrentam preconceito, discriminação e condições precárias de vida. A protagonista, Ismênia, lidera a luta por justiça e reparação, buscando transformar a fazenda em um território coletivo para sua comunidade. A história aborda temas como ancestralidade, resistência, dignidade e a busca por igualdade, destacando a importância da preservação da memória e a cultura afro-brasileiras. A narrativa culmina com a revelação de que Ismênia é a herdeira legítima da fazenda, permitindo que ela realize o sonho de sua avó de construir uma capela ao pé da serra e transformar a fazenda em um espaço de liberdade e prosperidade para os pretos. Indicada para o segundo segmento da EJA, está inscrita na categoria 3: das relações étnico-raciais, que busca promover a equidade, a valorização da diversidade e o combate ao racismo estrutural. O HTLM5 é navegável e traz a versão digital da obra e o Caderno de Sugestões de mediação literária, além de links para subsidiar o trabalho do(a) mediador(a). As atividades sugeridas exploram abordagens próprias do letramento literário, promovendo aberturas de interpretação, articulando tanto a análise estrutural como a temática da obra literária. Essas atividades estão subsidiadas por questões artísticas, literárias e históricas, atendendo as orientações da BNCC e da Lei 10.639/2003. O Caderno de Sugestões também traz indicações de materiais complementares tais como: músicas, filmes, livros, minissérie, podcast, além de bibliografia complementar. Especificamente, nas sugestões de projetos, a mediação literária é ressaltada por meio de um desfile de vozes de empoderamento do negro(a) e por saraus de valorização de oralidade em atividades que exploram técnicas do slam e do teatro.

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

Conforme análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está reprovada por não cumprir o previsto pelo Edital de Convocação n. 03/2024 - CGPLI.